



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Modificações Na Rotina E Funcionamento Familiar: Vivências Da Família De Crianças Crônicas Em Cuidados Intensivos

Autores: LUCIANO MARQUES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); HOSANA ROCHA VALOIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO); ROSANA CASTELO BRANCO DE SANTANA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); VALDIMEIRES SANTOS MOREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); THIAGO ARAÚJO FRANKLIN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); KAROLINE COSTA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA)

Resumo: Este estudo objetivou analisar a rotina e o funcionamento familiar de crianças com doenças crônicas hospitalizadas na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público de Petrolina-Pernambuco. Trata de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, que respeitou a Resolução 196/96, sendo aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Vale do São Francisco sob o parecer de número 0111.0.441.099-11, sendo realizado com onze familiares de crianças crônicas, através de entrevistas semi-estruturadas. Foi adotada a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico e identificado o fenômeno “Modificando o funcionamento e a rotina da família”, representado por cinco categorias. Os dados apontaram que o fenômeno apresentado significou a forma como a doença crônica age “Interferindo no funcionamento familiar”. Esta situação “Modifica a rotina familiar”, “Prejudicando o cuidado com os outros filhos”, pelo grande tempo que os pais necessitam ficar fora de casa para o tratamento do filho doente. Esta vivência deixa os pais “Estando mais próximos do filho doente”, pois eles tornam-se prioridade na atenção e no acompanhamento de toda sua evolução. Como consequência, a mãe acaba “Sentindo-se culpada pela doença do filho”, pois, já que o pai fica mais responsável com a resolução de problemas financeiros da família, a situação do filho é vista como consequência de falta de cuidado sua. É preciso compreender a família como um sistema, que precisa de suporte dos trabalhadores da saúde durante a vivência de doença e hospitalização, contribuindo para a reestruturação de sua rotina e fortalecer redes de apoio.